

Rotary

MARÇO 2025

REVISTA

Número 320 - Ano 38
Publicação Mensal, €0,10

Revista Rotary / Portugal Rotário
www.portugalrotario.pt

**Dar de si antes
de pensar em si**

PÁGINA 8

**O Futuro dos
Recursos Humanos**

PÁGINA 12

Mário César Martins de Camargo
**Conheça o presidente
2025-26 do Rotary
International**

PÁGINA 22





Um pequeno gesto

Março chegou e, para o Rotary International, isso significa celebrar o Mês da Água, Saneamento e Higiene - um momento para destacar uma das áreas mais transformadoras do nosso trabalho.

Este mês é uma oportunidade para refletirmos sobre *A Magia do Rotary* e o impacto profundo que criamos quando nos unimos com determinação e propósito.

Há alguns anos, experimentei esta magia em primeira mão na República Dominicana. Quando um grupo de membros ajudou a instalar filtros de água, três crianças observavam com admiração enquanto água suja entrava por uma extremidade do filtro e saía limpa pela outra. Durante a demonstração, uma das crianças puxou-me pela manga e implorou: “Mostre-me a magia outra vez.”

Para elas, parecia magia. Mas, na verdade, era o resultado de inúmeras horas de esforço - planeamento, transporte e instalação dos filtros - em colaboração com parceiros locais dedicados a tornar a água potável acessível. Naquele momento, percebi que o que parecia um pequeno gesto podia mudar a vida dos residentes. Esta é *a Magia do Rotary*.

Esta história é uma prova do incrível potencial da nossa família global para criar mudanças. Os projetos de água exemplificam o nosso alcance, as nossas parcerias e o nosso compromisso inabalável em melhorar vidas. Considere o trabalho do Rotary com a USAID. Essa parceria permitiu-nos colaborar com comunidades e governos para melhorar o acesso a serviços sustentáveis de água e saneamento para milhares de pessoas na República Dominicana, no Gana, nas Filipinas e no Uganda.

As parcerias recordam-nos que o impacto do Rotary é ampliado quando trabalhamos juntos. Através da nossa aliança estratégica com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, estamos a avançar com a iniciativa Ação Comunitária pela Água Doce. Este programa equipa os membros do Rotary com ferramentas e recursos para proteger, restaurar e sustentar os

ecossistemas de água doce.

Quando aproveitamos as subvenções do Rotary e defendemos a água potável nas nossas comunidades, criamos um efeito dominó que vai muito além de projetos individuais.

Ao abraçarmos o espírito deste mês, encorajo todos os membros do Rotary a procurar novas parcerias. A colaboração multiplica os nossos esforços e ajuda-nos a alcançar mais pessoas em necessidade.

Seja unindo forças com organizações locais, formando alianças com agências internacionais ou mobilizando a sua comunidade, cada passo que damos juntos aproxima-nos de um mundo onde todos têm acesso a água potável e saneamento seguro.

A Magia do Rotary brilha mais intensamente quando trabalhamos em harmonia com os outros para criar um bem duradouro. Juntos, podemos transformar sonhos em realidades que mudam vidas e comunidades. O resultado pode, por vezes, parecer mágico, mas sabemos que vem do poder do nosso compromisso e compaixão coletivos. Vamos aproveitar esta magia para fazer a diferença este mês e no futuro.

STEPHANIE A. URCHICK

Presidente do Rotary International



A Paz através da água, saneamento e higiene

Queridas Companheiras e queridos Companheiros:

Como tenho vindo a acentuar ao longo deste ano, nos nossos dias, a Paz é um conceito muito mais exigente do que foi em tempos passados. Classicamente, a Paz era sinónimo de ausência de violência. Hoje, a Paz é equiparada a desenvolvimento e desenvolvimento sustentável. Só se pode considerar haver Paz quando se procura ir ao encontro das necessidades básicas de todos os seres humanos e das suas comunidades, combinando crescimento económico, proteção ambiental e coesão social, em ordem a garantir que cada geração entrega à seguinte um mundo em que todos possam viver duradouramente.

Um dos pilares essenciais à vida humana é a garantia de água potável, assim como de um sistema de saneamento básico eficaz. No nosso País e, mais genericamente, no mundo ocidental, essas necessidades estão asseguradas. Hoje, em praticamente todo o País, podemos tranquilamente abrir uma torneira e beber a água que dela sai.

É verdade que, em algumas zonas, o fornecimento de água não está totalmente disponível para todas as utilizações possíveis, e elas têm vindo a crescer. Por exemplo, no Algarve, confrontamo-nos com períodos de escassez que levantam problemas sérios. Por esse motivo, organizámos um Seminário no passado mês de outubro, em Faro, conjuntamente com a Universidade do Algarve, em que essa problemática foi discutida com representação de altos responsáveis públicos e privados da região.

Aproveito para recordar alguns gestos da nossa vida corrente sobre que talvez devêssemos refletir. Num País em que a água da rede pública tem uma elevadíssima qualidade justifica-se a utilização de água engarrafada para consumos genéricos? Quando, ainda para mais, essa água é maioritariamente disponibilizada em garrafas de plástico, com todas as consequências que conhecemos sobre a utilização do plástico? Peço

desculpa pela franqueza, mas parece-me quase insultuoso para os nossos semelhantes que não dispõem deste recurso, às vezes nem sequer sem condições de salubridade.

Água de qualidade, saneamento básico eficaz e higiene são ainda indispensáveis para a preservação da saúde e, de uma forma geral, para permitir uma vida em que os seres humanos possam desenvolver todas as suas aptidões.

Este panorama está muito longe de corresponder à situação em largas zonas do planeta. Desde há muito o Rotary tem-se empenhado em apoiar as regiões em que estas necessidades não se mostram asseguradas.

Por meio de programas WASH (iniciativas relacionadas a água, saneamento e higiene), o Rotary mobiliza recursos, cria parcerias e investe em infraestrutura e formação que contribuem para mudanças no longo prazo. Desde 2013, a Rotary Foundation investiu em mais de 1.000 projetos relacionados com água, saneamento e higiene em mais de 100 países, de forma a viabilizar sistemas de purificação de água, educação sobre boas práticas de higiene, construção de latrinas e gestão de resíduos.

O Rotary fez parceria com a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional no Gana, Madagáscar e Uganda com o objetivo de implementar programas sustentáveis e no longo prazo para melhorar sistemas de abastecimento hídrico, instalações sanitárias e práticas de higiene.

É por tudo isto que o Rotary é mágico! Porque está ao lado de todos e de cada um para, em conjunto, fazermos um mundo melhor!

PAULO TAVEIRA DE SOUSA
Governador do Distrito 1960

Mensagem do Governador Distrito 1970



Recursos hídricos e Saneamento

Os 193 Estados membros da Organização das Nações Unidas (ONU) adotaram, em 2015, a Agenda 2030 - em vigor desde 2016 -, com o objetivo de mobilizar esforços conjuntos e globais que permitam atingir, até ao início da terceira década do século XXI, o desenvolvimento sustentável, não deixando ninguém para trás. Foram definidos 17 “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ODS), que fixam metas de sustentabilidade, com referência a cinco princípios fundamentais o Planeta, as Pessoas, a Prosperidade, a Paz e as Parcerias.

De entre estes Objetivos consta o de “Garantir a Disponibilidade e a Gestão Sustentável da Água Potável e do Saneamento para Todos” (Objetivo 6).

Foram estabelecidas diversas metas, a saber: Alcançar o acesso universal e equitativo à água potável para todos, a preços acessíveis (Meta 6.1); alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e das pessoas que se encontram em situação de especial vulnerabilidade (Meta 6.2); melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, aumentando o tratamento de águas residuais não tratadas e aumentando a reciclagem e a reutilização (Meta 6.3); aumentar a eficiência no uso da água em todos os setores e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água (Meta 6.4); implementar a gestão integrada dos recursos hídricos (Meta 6.5); proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, como rios, aquíferos, lagos, montanhas, florestas e zonas húmidas (Meta 6.6).

Rotary encontra-se perfeitamente alinhado com este objetivo, dedicando parte substancial do seu trabalho precisamente às temáticas da água, do saneamento e da higiene.

No nosso país, e na comunidade europeia de que faz parte, as pessoas, de um modo geral, têm acesso a água potável, a saneamento e à higiene. Importa aqui assegurar a sustentabilidade,

continuando a adotar políticas e comportamentos que representem a nossa harmoniosa relação com a natureza.

Porém, noutras regiões do mundo a realidade não é a mesma, sequer aproximada. Pelo que, neste particular aspeto do nosso trabalho, temos que pensar e agir considerando que viver Rotary não é apenas servir no nosso clube, na nossa comunidade, no nosso Distrito e no nosso país. Ser rotário é ter em vista que somos parte de uma organização internacional presente em cerca de 200 países, que estende a sua ação a praticamente todos os recantos do mundo, por mais remotos que sejam.

Vários Companheiros e clubes do nosso Distrito, com o apoio da Fundação Rotária e parcerias com outros clubes, outros Distritos e com diversas entidades não rotárias, têm desenvolvido e implementado projetos em países e regiões carenciados, garantindo o abastecimento de água potável e melhorando as condições de saneamento e de higiene das suas populações, com benefício para muitas pessoas, merecedoras, como nós, de condições de vida humanas e dignas.

Este notável trabalho tem de continuar a fazer parte do elenco das nossas prioridades, devendo ser-lhe dedicada a nossa atenção, seja através das nossas doações, seja através do nosso trabalho voluntário, seja através da nossa habilidade para organizar parcerias de boa vontade. Estaremos, assim agindo, a cuidar do nosso planeta, das pessoas que o habitam e do direito que têm à prosperidade e à paz.

Neste mês de março, atentemos, pois, no tema que Rotary lhe dedica e ousemos assumir que o clube a que pertencemos não conhece fronteiras.

ANTÓNIO SIMÕES PINTO
Governador do Distrito 1970

Dar de Si Antes de Pensar em Si

Um lema que muda vidas

08

Ampliando o Impacto

Como trabalham as revistas oficiais do Rotary International

10

O Futuro dos Recursos Humanos

Tecnologia, Talento e Bem-estar Organizacional

12

Coisas que precisa de saber sobre o Mário

Conheça o presidente 2025-2026 do Rotary International

22

Comissões Interpaíses

Oportunidades sem Limite

29

PORTUGAL ROTÁRIO

Revista Rotary / Portugal Rotário
Av. da República, 1326, 7.º s/7.4
4430-192 Vila Nova de Gaia
www.portugalrotario.pt

Diretor/Editor
José Alberto Oliveira

Colaboração
Alberto Guerra
Carla Baptista
Carla Pinto
Diogo Bento
Helena Silva
Inês Reis
José Alberto Pereira
José Manuel Raposo
Luís Matias
Manuela Franco
Maria João Gomes
Rúben Bento
Solange Falé

Supervisão
Governadores dos Distritos 1960 e 1970 do Rotary International

Propriedade
Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

Presidente da Direção
Roberto Carvalho

Apoio Administrativo
Zélia Mota

Assuntos administrativos
geral@portugalrotario.pt
(+351) 223 721 794

Envio de notícias
editor@portugalrotario.pt

Estatuto Editorial
www.portugalrotario.pt/estatuto

Execução Gráfica
Sersilito - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486
Depósito legal n.º 5448/84
Tiragem: 3000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS

Rotary 

Uma publicação da Rotary Global Media Network



Faça de Calgary a primeira de muitas

Ouvimos repetidamente dos membros: todos devem experimentar uma Convenção do Rotary International pelo menos uma vez. (E aproveite um desconto enquanto pode! O último dia para se inscrever antes do aumento dos preços para a convenção em Calgary é 31 de março.)

Os estrepantes na convenção, desde Rotaractistas a novos líderes de clubes, descobrirão o valor de estar entre milhares de membros unidos: o sentimento de pertencer a algo maior do que si mesmo. “É algo que precisa de ser sentido. Tem de estar presente no momento. Não há outra forma”, diz Nadine Broghammer, do Rotary E-Club de 2000, no seu distrito na Suíça.

Esse sentimento transforma os participantes de primeira viagem em frequentadores assíduos das convenções. Um ponto importante para Broghammer e outros estrepantes na convenção do ano passado, em Singapura, foi o conhecimento profundo que adquiriram sobre como realizar melhorias mensuráveis para as pessoas nas suas comunidades.

Os participantes alimentam a sua paixão pelo serviço ouvindo especialistas de renome nas sessões plenárias. Durante a convenção no Canadá, de 21 a 25 de junho, terá a oportunidade de aprender com Katharine Hayhoe, cientista-chefe da Nature Conservancy, que analisa dados sobre as alterações climáticas para ajudar líderes e o público a compreenderem os seus efeitos. Katharine é amplamente considerada uma das comunicadoras mais habilidosas sobre o tema. Um dos títulos recentes dos seus livros resume a sua abordagem otimista: *Saving Us: A Climate Scientist's Case for Hope and Healing in a Divided World* (Salvar-nos: O Argumento de uma Cientista Climática para a Esperança e Cura em um Mundo Dividido).

Se ainda tem dúvidas sobre participar na convenção, Paula Santiago encoraja todos os membros a darem uma oportunidade. “Nunca na minha vida fiz cerca de 25 amizades em apenas seis dias”, diz Santiago, presidente do Rotary Club de Campaign (West), Illinois, cuja primeira convenção foi em Singapura. “A Convenção do Rotary é transformadora.”

Saiba mais ou registe-se em convention.rotary.org



Concurso de Canto Lírico promove talento jovem

A **Fundação Rotária Portuguesa (FRP)** anunciou a realização do 13.º Concurso de Canto Lírico, um evento de prestígio que visa apoiar e promover jovens cantores líricos. O concurso, organizado em parceria com diversas instituições de ensino e patrocinadores, tem vindo, desde 2007, a distinguir o talento de artistas portugueses e estrangeiros residentes em Portugal.

Reconhecido oficialmente como evento de Interesse Cultural pelo Ministério da Cultura, o certame tem entrada livre e decorrerá em várias fases: as eliminatórias terão lugar a 23 de junho, em Faro, Porto e Cascais, seguindo-se as semifinais a 26 de junho, no Porto e em Cascais. A grande final está agendada para 28 de junho, no Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém, em Lisboa.

Os interessados poderão submeter a sua candidatura até às 24 horas do dia 16 de maio de 2025. A FRP e a Comissão Organizadora apelam à divulgação desta iniciativa, reforçando a sua missão de incentivar a formação e o início de carreira de jovens cantores líricos.

Ao longo das suas 12 edições anteriores, o Concurso de Canto Lírico da FRP revelou vários talentos que hoje brilham em palcos nacionais e internacionais. Muitos dos vencedores e finalistas prosseguiram os seus estudos em prestigiadas academias e conservatórios, tendo sido convidados a integrar produções de relevo em Portugal e no estrangeiro.

O concurso destaca-se pelo elevado padrão artístico dos seus participantes, sendo uma referência no panorama da música erudita em Portugal.

Rotary em NÚMEROS
15 de janeiro de 2025

Rotários/as: 1,151,109
Rotaractistas: 127,554
Interactistas: 368,069

Rotary Clubs: 36,382
Rotaract Clubs: 9,198
Interact Clubs: 15,999
Núcleos RDC: 13,766

Dar de Si Antes de Pensar em Si

Um lema que muda vidas.



O Conselho de Legislação do Rotary International estabeleceu, em 1989, “Dar de Si Antes de Pensar em Si” (**Service Above Self**, em inglês) como o lema principal do Rotary, por ser aquele que melhor transmite a filosofia do serviço voluntário desinteressado.



É o lema mais emblemático do Rotary e reflete a essência do servir. Como é que esta ideia, tão simples e tão profunda, se manifesta no dia a dia de cada um de nós? O que implica, realmente, estar na disposição de colocá-lo em prática?

O valor do Altruísmo

Na nossa sociedade, frequentemente dominada pelo individualismo e pela busca incessante de realizações pessoais, *Dar de Si Antes de Pensar em Si* surge como uma chamada à reflexão e à ação. Não se trata apenas de doar bens materiais ou recursos financeiros, mas de disponibilizar o que temos de mais precioso: o nosso tempo, a nossa energia e a nossa atenção.

Quando nos envolvemos em projetos que beneficiam outras pessoas ou comunidades, estamos a fazer muito mais do que ajudar. Estamos a demonstrar empatia e a fortalecer laços humanos. O altruísmo, que parece beneficiar principalmente os outros, na verdade transforma também quem o pratica. Estudos mostram que ajudar os outros promove sensações de bem-estar e felicidade, reforçando a ideia de que ao servir, também somos beneficiados.

O Impacto no dia-a-dia

Na prática, *Dar de Si Antes de Pensar em Si* pode envolver pequenos gestos: ajudar um vizinho em necessidade, oferecer orientação profissional a um jovem, ou simplesmente escutar alguém que procura desabafar. Em contextos maiores, pode significar dedicar-se a um projeto comunitário, liderar uma iniciativa para erradicar uma problemática local ou participar em campanhas globais promovidas pelo Rotary, como o combate à poliomielite.

Em todos esses exemplos, a chave está na disposição para agir sem esperar algo em troca. Esta mentalidade exige que se ultrapassem barreiras como o comodismo.

O Desafio da entrega

É importante reconhecer que praticar este lema nem sempre é fácil. Implica usar tempo, recursos e, por vezes, abdicar do conforto. No entanto, o resultado é recompensador: contribuirmos para o bem-estar coletivo, criamos comunidades mais fortes, mais solidárias, e cultivamos valores que servem de exemplo a gerações futuras.

A Responsabilidade rotária e humana

Para os membros do Rotary, *Dar de Si Antes de Pensar em Si* é mais do que um lema, é uma decisão, uma escolha, um compromisso pessoal. Cada projeto realizado, cada iniciativa desenvolvida, reflete esse ideal. E esta responsabilidade não se limita ao âmbito do Rotary, permeia todas as áreas da nossa vida, profissional, familiar e social.

O Poder Transformador

Quando vivemos de acordo com este princípio de entrega, descobrimos que as nossas ações têm um impacto profundo, não apenas no mundo ao nosso redor, mas também em nós mesmos. Tornamo-nos mais conscientes das necessidades dos outros, mais resilientes perante os desafios e mais conectados com a humanidade.

Aceitar o desafio de *Dar de Si Antes de Pensar em Si* é abraçar uma vida de significado e propósito. E, no final, é essa entrega desinteressada que nos define enquanto indivíduos, rotários, rotárias e rotaractistas.

Viver dentro do espírito deste lema, permite que compreendamos claramente a declaração de visão do Rotary International: Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo.



Rotary Global Media Network

AMPLIANDO O IMPACTO

Mykola Stebljanko edita a Rotariets, revista ucraniana de notícias sobre o Rotary, a partir de sua casa em Odessa, cidade portuária no Mar Negro. Quando, em fevereiro de 2022, a Rússia iniciou a invasão da Ucrânia, Stebljanko, membro do Rotary E-Club da Ucrânia, intensificou a sua ação. Enquanto a sua cidade era alvo de ataques aéreos, ele coordenava esforços humanitários com outros rotários ucranianos por videochamada e mantinha informados os editores da *Rotary Global Media Network*, composta pela revista oficial Rotary e por 33 publicações regionais independentes.

A resposta da *Rotary Global Media Network* foi imediata, com uma cobertura aprofundada da crise humanitária e da importância da ajuda do Rotary. As histórias publicadas alcançaram milhões de rotários, mobilizando-os para a ação. Até ao final de 2024, a The Rotary Foundation e os Rotary Clubs tinham angariado dezenas de milhões de dólares, garantindo apoio essencial à população ucraniana.

Este é apenas um exemplo do poder das revistas regionais do Rotary em conectar e inspirar a ação global. Em 2022, um artigo sobre o programa *Music Mends Minds*, apoiado pelo Rotary na Califórnia, destacou os benefícios da música para retardar os sintomas da demência neurodegenerativa. Após a sua publicação, surgiram iniciativas semelhantes noutras partes dos Estados Unidos e do mundo. De forma semelhante, após as cheias que devastaram o Brasil em abril de 2024, as reportagens das revistas regionais do Rotary no Brasil, Reino Unido e Irlanda impulsionaram uma onda de apoio internacional.

Cada uma destas histórias resulta de um trabalho rigoroso de investigação, redação e produção. A *Rotary Global Media Network* é composta por jornalistas, fotógrafos e designers gráficos empenhados em amplificar as histórias dos rotários e o impacto positivo que geram no mundo. Além de inspirar a ação, as publicações do Rotary reforçam o sentimento de pertença dos membros, ajudam a atrair novos associados e oferecem uma janela para o universo rotário ao público em geral.

Segundo inquéritos realizados, a maioria dos leitores sente que as revistas Rotary e regionais fortalecem a sua ligação ao movimento rotário e ajudam-nos a compreender melhor a organização. “A revista é um guia essencial para os rotários, mantendo-nos informados sobre o que está a acontecer e porquê”, afirma Sylvia Whitlock, a primeira mulher a presidir a um Rotary Club. “Sem a revista, tudo pareceria aleatório. Um bom guia está sempre ao nosso lado.”

Wen Huang
Editora Chefe, Rotary Magazine

O QUE OS LEITORES PROCURAM

Face à evolução dos meios de comunicação, as revistas do Rotary estão a reinventar-se, utilizando novas tecnologias e melhorando continuamente a qualidade do seu conteúdo para responder às necessidades dos leitores. Para compreender melhor o seu público, a equipa de Pesquisa e Avaliação do Rotary International inquiriu mais de 10.000 leitores das 33 revistas regionais do Rotary. Os principais resultados revelam que:

- **81%** dos leitores consultam regularmente a sua revista;
- **60%** preferem a versão impressa, enquanto **26%** leem online e **14%** utilizam ambas as versões;
- **55%** dos leitores passam entre 11 a 30 minutos a ler cada edição;
- **79%** preferem artigos curtos e diretos, enquanto **21%** apreciam reportagens mais longas e aprofundadas;
- **74%** afirmam que a revista os ajuda a compreender melhor o Rotary a nível global.

Os leitores demonstram um interesse especial por conteúdos que destacam projetos rotários, reforçando o papel essencial da revista como meio de conexão e inspiração para a ação.





Revista Portugal Rotário Uma História de Compromisso e Continuidade

A revista Portugal Rotário tem raízes profundas na história do movimento rotário em Portugal. A sua origem remonta aos anos 30 do século XX, quando José da Cruz Filipe, membro do Rotary Club de Lisboa, propôs a criação de uma publicação rotária nacional. Em 1936, durante a Reunião Magna dos Rotários de Portugal, foi lançado um suplemento do boletim do clube lisboeta, antecipando a futura revista Portugal Rotário. Contudo, só em 1940, a publicação foi oficialmente reconhecida, após um longo processo de aprovação pelo regime da época.

A revista passou por várias fases ao longo das décadas. A primeira foi liderada por Cruz Filipe, e terminou em 1945. O projeto foi retomado em 1982 com um modelo descentralizado, onde diferentes clubes assumiam a sua publicação, mas a falta de regularidade levou ao seu encerramento. Em 1984, com a criação de dois distritos rotários em Portugal (1960 e 1970), a revista ganhou uma nova estrutura editorial e passou a ser publicada bimestralmente, garantindo a continuidade até hoje.

Em 1987, Portugal Rotário foi reconhecida como revista regional oficial do Rotary International, estatuto que mantém até hoje. Em 1989, foi formalizada a Associação Portugal Rotário, que se tornou proprietária da publicação, garantindo a sua gestão independente e sustentável.

Desde então, Portugal Rotário tem sido um elo fundamental na comunicação rotária em Portugal e nos países lusófonos, promovendo projetos, divulgando ações dos clubes e fortalecendo a identidade do movimento. Hoje, integra a *Rotary Global Media Network*, mantendo-se como um meio essencial de informação e inspiração para os rotários de língua portuguesa.

Rotary Global Media Network O nascimento das revistas do Rotary

Pouco depois da fundação do Rotary, Paul Harris e Chesley Perry, o primeiro secretário-geral do Rotary, lançaram uma revista para divulgar notícias e informações entre os clubes em crescimento. A primeira edição foi publicada em janeiro de 1911, com o nome *The National Rotarian*, incluindo relatos de clubes existentes, anúncios de novos clubes e um ensaio de Harris sobre o propósito do Rotary. Perry foi o primeiro editor da revista, cargo que ocupou até 1928. Em setembro de 1912, quando o Rotary se expandiu para o Canadá e Inglaterra, a publicação passou a chamar-se *The Rotarian*.

Com a criação de novos clubes pelo mundo, surgiram revistas regionais, que oferecem uma perspetiva local das ações do Rotary. A primeira revista regional foi lançada no Reino Unido e Irlanda em 1915.

Atualmente, a revista oficial do Rotary International continua a ser publicada, enquanto as revistas regionais, produzidas independentemente por rotários, são distribuídas em mais de 130 países e em 26 idiomas. No total, as publicações do Rotary têm uma circulação superior a um milhão de exemplares. Além de reportarem sobre atividades rotárias locais, as revistas regionais também publicam artigos da edição oficial, incluindo mensagens e reportagens da sede do Rotary.

Cada publicação é uma peça essencial da *Rotary Global Media Network*, amplificando o impacto do movimento rotário em todo o mundo.

No total, as publicações do Rotary
têm uma circulação superior a um
milhão de exemplares.

O Futuro dos Recursos Humanos

Tecnologia, Talento e Bem-estar Organizacional

O setor de Recursos Humanos está a passar por uma revolução impulsionada pelas novas tecnologias, mudanças culturais e novas exigências do mercado de trabalho. Para compreender melhor estas dinâmicas, conversámos com Sara Baía, Human Resources Business Partner (HRBP) e membro do Rotary Club de Penafiel, que partilhou as suas perceções sobre o impacto da automação, a evolução da cultura organizacional e os desafios da gestão de talento.

Sara Baía
Rotary
Club de
Penafiel

Tecnologia e automação na gestão de pessoas

A Inteligência Artificial (IA) e o *Machine Learning* estão a transformar significativamente os Recursos Humanos (RH). "Podemos ver as suas aplicações em processos de recrutamento, onde ajudam na triagem curricular através dos Sistemas de Gestão de Candidaturas (ATS) ou na criação de bots que fazem uma primeira entrevista com perguntas-chave", explica Sara Baía.

A automação também está presente no *onboarding*, criando experiências mais ricas para os novos colaboradores sem intervenção constante do departamento de RH. "No desempenho, a IA auxilia as lideranças e os colaboradores na preparação de feedbacks, criação de objetivos e aprendizagem personalizada", acrescenta. O *Machine Learning*

permite ainda analisar grandes volumes de dados para prever necessidades futuras de formação ou desempenho. Para Sara Baía, a automação das tarefas rotineiras será cada vez mais comum. "Desde a triagem curricular até à gestão de entrevistas e envio de emails automáticos, a automação vai libertar tempo para que os RH se concentrem em estratégias mais complexas", afirma. Portais do Colaborador e assistentes virtuais já permitem respostas rápidas a pedidos do dia-a-dia, como alteração de dados pessoais e emissão de declarações.

Além disso, a automatização melhora a eficiência na gestão de talento, permitindo que os profissionais de RH tenham um papel mais estratégico. "As empresas que adotam estas tecnologias podem concentrar-se na experiência do colaborador, garantindo um

ambiente de trabalho mais motivador e produtivo", observa.

Cultura organizacional e bem-estar

A pandemia trouxe mudanças profundas na cultura organizacional, colocando temas como a saúde mental e a flexibilidade no centro da gestão empresarial. "As empresas estão cada vez mais preocupadas com a saúde mental dos colaboradores, combatendo o excesso de trabalho e promovendo programas de assistência psicológica", afirma. Os *Employee Assistance Programs* (EAPs) tornaram-se uma tendência crescente, oferecendo apoio psicológico, *coaching* e aconselhamento profissional. A flexibilidade também é um fator decisivo na retenção de talento. "Apesar de algumas empresas estarem a reduzir o teletrabalho, dificilmente se vê uma organização sem um sistema

híbrido", explica. A flexibilidade vai além do local de trabalho e inclui horários adaptáveis e novas formas de equilibrar vida pessoal e profissional.

Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) são temas que vão ganhando peso, tanto pela exigência do mercado como pela necessidade de representação das novas gerações.

"Transparência e confiança são fundamentais para a integração de diferentes perfis. A transparência salarial, por exemplo, está a tornar-se um fator-chave no recrutamento", afirma Sara Baía.

Para esta profissional, a criação de ambientes de trabalho psicologicamente seguros é um passo essencial. "As empresas que investem na diversidade e inclusão, promovendo um espaço onde todos se sentem valorizados e respeitados, tendem a ser mais inovadoras e produtivas", destaca.

Novas gerações e estratégias de retenção

As novas gerações têm uma relação diferente com o trabalho. "A Geração Z e a Geração Alpha não vivem para o trabalho, mas vêem-no como uma parte da sua vida. Procuram flexibilidade, desenvolvimento e crescimento rápido", destaca. Esta mentalidade reflete-se nas estratégias de atração e

"As novas gerações exigem que o trabalho se integre na sua vida pessoal e não o inverso."

retenção de talento: "Os jovens querem oportunidades de desenvolvimento constantes, desafios novos e lideranças abertas à colaboração."

As lideranças também precisam de se adaptar. "Os jovens procuram mentores e coaches, não chefias tradicionais. Valorizam empresas que lhes dão voz, os desafiam e incentivam a inovação", explica Sara Baía. A retenção também passa pelo alinhamento de valores entre a empresa e os colaboradores, algo essencial para esta geração.

A experiência do colaborador está a tornar-se um fator crítico. "As organizações que oferecem oportunidades de aprendizagem contínua, ambientes flexíveis e um propósito alinhado com os valores individuais terão maior facilidade em reter talento", conclui.

Tendências emergentes e desafios para 2030

Para os próximos anos, a digitalização continuará a ser uma tendência central. "As empresas estão cada vez mais orientadas para os pilares ESG (Environment, Social e

"A automação vai libertar tempo para que os RH se concentrem em estratégias mais complexas."

Governance), e os Recursos Humanos desempenham um papel fundamental na implementação destas diretrizes", explica.

O *reskilling* e *upskilling* serão desafios permanentes. "Com a automação e a IA, as empresas precisarão de investir na formação contínua dos colaboradores para que se mantenham relevantes", afirma. O *microlearning*, a aprendizagem personalizada e as jornadas de formação gamificadas são algumas das soluções emergentes.

O equilíbrio entre vida pessoal e profissional também continuará a evoluir. "As novas gerações exigem que o trabalho se integre na sua vida pessoal e não o inverso. As empresas que não se adaptarem a esta realidade terão dificuldades em atrair e reter talento", alerta Sara Baía.

Finalmente, os desafios da gestão multigeracional serão cada vez mais complexos. "Temos quatro ou cinco gerações a coexistir no mercado de trabalho, cada uma com diferentes expectativas e formas de trabalhar. Lidar com essa diversidade será uma das grandes tarefas dos RH nos próximos anos", conclui.

Além disso, a adaptação às novas exigências da força de trabalho, como a semana de quatro dias ou políticas de férias ilimitadas, pode transformar a forma como as empresas operam. "Embora ainda não sejam práticas comuns, estas estratégias podem aumentar a produtividade e o bem-estar dos colaboradores", sugere.

Com estas transformações, o setor de Recursos Humanos enfrenta um momento de profundas mudanças, onde a tecnologia, a cultura

"As empresas que investem na diversidade e inclusão, promovendo um espaço onde todos se sentem valorizados e respeitados, tendem a ser mais inovadoras e produtivas."

organizacional e o bem-estar dos colaboradores ditarão o sucesso das empresas no futuro. "As empresas que souberem adaptar-se a estas tendências terão uma vantagem competitiva significativa nos próximos anos", conclui.

Por: José Manuel Raposo

Pessoas em Ação



O **Rotary Club de Estarreja** procedeu à entrega de material de proteção variado às instituições do concelho que trabalham especialmente com idosos. Trata-se de um reforço de luvas, batas, máscaras, toucas, tapa sapatos, termómetros e gel desinfetante. Este material continua a fazer parte do dia a dia das instituições.



O **Rotary Club Lisboa International** recebeu a associação SEMEAR, que promove a integração de jovens com perturbações intelectuais e de desenvolvimento, acolhendo 100 destes na sua universidade. A iniciativa inclui agricultura biológica, fabrico de mercearia e uma oficina de cerâmica, que agora conta com um novo forno cedido pelo clube, reforçando o impacto deste projeto inclusivo.



O **Rotary Club de Fafe** visitou, a 14 de janeiro, as novas instalações da Universidade Sénior de Rotary Fafe, agora num espaço cedido graciosamente pela Câmara Municipal, que se empenhou em torná-lo atrativo e funcional. Professores e alunos passaram a usufruir de melhores condições para as suas atividades. O clube expressa o seu agradecimento à autarquia pelo apoio.



O **Rotary Club de Mangualde** realizou, no dia 7 de fevereiro, na Biblioteca Municipal de Mangualde, uma conversa/palestra sob o tema "Estilo de vida, antes, durante e depois do doente com cancro". O evento, dinamizado pela Enfermeira Andreia Costa, inseriu-se na preocupação que o clube tem tido com as questões de saúde e contou com um momento cultural, promovido pela Universidade Sénior do clube.



O **Rotary Club de Penafiel** retomou, no dia 25 de janeiro, o seu projeto de entrega de presentes às crianças internadas na Pediatria do Hospital Padre Américo, contando este ano com o apoio do **Rotaract Club de Penafiel**. Além dos presentes para as crianças, os pais receberam rosas e a equipa médica foi homenageada com flores. A iniciativa, interrompida durante a pandemia, reafirma o compromisso do clube com a solidariedade e a missão rotária de servir para transformar vidas.



O **Rotary Club Lisboa-Parque das Nações**, em parceria com a Associação Vida Abundante, promove o projeto Apoio ao Estudo, oferecendo suporte educativo a crianças e jovens do 1.º ao 9.º ano com dificuldades escolares. A iniciativa reforça o compromisso rotário com a educação e o desenvolvimento comunitário. Quem desejar contribuir pode inscrever-se como voluntário/a ou parceiro, ajudando a garantir um futuro melhor para estas crianças, contactando diretamente o clube.



No dia 20 de janeiro de 2025, o **Rotary Club Lisboa - Estrela** organizou um Jantar-Debate no Hotel Marriott, tendo como orador principal o Presidente da Assembleia da República, Dr. José Pedro Aguiar-Branco. O evento reuniu mais de 90 participantes, incluindo representantes de 16 clubes rotários e rotaract, para uma reflexão sobre os desafios da democracia e a cidadania ativa. O Dr. Aguiar-Branco destacou o papel das organizações cívicas na promoção dos valores democráticos.



A terceira edição do Espetáculo Solidário do **Rotaract Club de Monção**, realizada a 18 de janeiro no Cine-Teatro João Verde, angariou fundos para a luta contra a poliomielite, permitindo vacinar mais de 2000 crianças. O evento contou com atuações dos 6tás9 e (Des)Fados, que celebraram a música portuguesa, e performances de dança de Vera Esteves, Diana Ribeiro e da dupla Guilherme e Joana, campeões nacionais de dança desportiva.

Pessoas em Ação



O **Rotary Club Lisboa International** inaugurou três salas de estudo no centro de acolhimento da Santa Casa da Misericórdia de Almada. O presidente Olivier descerrou a placa comemorativa, acompanhado do diretor da instituição. Parceiro há quase oito anos, o clube apoia com doações, mobiliário, vestuário solidário, 70 pacotes de Natal anuais e uma bolsa de estudo.



No dia 24 de Janeiro, o **Rotary Club Porto-Douro** recebeu, na sua sede, uma comitiva do clube francês Rotary Club Guérande Pays Blanc. Foi realizada uma reunião de trabalho, para os clubes se conhecerem melhor e estudarem uma possível geminação, seguida de um jantar. No dia 25, foi realizada uma visita às caves do vinho do porto, para estimular o companheirismo.



O Fórum "Diabetes - um Desafio Crescente" realizou-se a 25 de janeiro, em Torres Vedras, reunindo membros de 15 clubes do **Distrito 1960**, especialistas e a comunidade para debater prevenção, sensibilização e rastreio da diabetes. Com a presença do governador Paulo Taveira de Sousa e outros líderes rotários, contou com palestras, debates, um momento musical e encerrou com um almoço de companheirismo.



No dia 18 de janeiro, no Edifício das Associações, em Fafe, realizou-se a II Formação do **Rotaract do Distrito 1970**, sob o tema "Imagem Pública fora das Redes Sociais", reunindo mais de duas dezenas de rotaractistas de quase uma dezena de clubes. O ex-governador e jornalista José Alberto Oliveira abordou o tema "Public Speaking", seguido do psicólogo clínico João Henrique Carneiro, que falou sobre "Psicologia nas Relações Interpessoais".



Integrado na "Festa das Fogaceiras 2025", o **Rotary Club da Feira**, com o apoio da Câmara Municipal, organizou mais uma edição do "Fogaça com Todos" no dia 6 de fevereiro. O evento reuniu 80 participantes na Escola Secundária de Santa Maria da Feira para uma prova de vinhos conduzida por João Carvalho, da Adega Quatro Cravos, harmonizada com fogaça e outras iguarias confecionadas por alunos de cursos profissionais, num encontro que incluiu declamação de poesia e celebração da gastronomia local.



No dia 20 de janeiro, o Palácio Gama Lobo, em Loulé, recebeu um debate sobre alimentação, emoções e saúde, organizado pelo **Rotary Club de Loulé** com o apoio da Câmara Municipal. A Dra. Carla da Cunha, do Rotary Club Praia da Rocha, abordou a ligação entre nutrição e emoções, enquanto o Dr. Paulo Bota, do Rotary Club Albufeira, falou sobre hábitos alimentares entre tradição e modernidade. O evento promoveu um debate participativo, reforçando a importância de escolhas conscientes para o bem-estar.



O **Rotary Club da Guarda**, em parceria com o Escutismo 134 Guarda – Corpo Nacional de Escutas, promoveu uma plantação de árvores no Parque da Saúde, envolvendo famílias e escuteiros na limpeza e reflorestação do espaço. Cada participante plantou uma árvore, reforçando o compromisso com um ambiente mais verde. O evento destacou a importância da preservação, com os envolvidos a prometerem regressar para cuidar das árvores, apelando à comunidade para proteger este espaço especial da cidade.



No dia 1 de fevereiro, o **Rotary Club de Vila Nova de Gaia** acolheu, na sua sede, uma comitiva (com 16 membros) do Rotary Club de Múrcia-Norte, Espanha (D2203), chefiada pelo Presidente, Sérgio Stratenberg Jacobi. No encontro foi formalizado um Acordo de Intenções de mútua cooperação em ações de serviço. Ficou também agendada uma visita de reciprocidade ao clube visitante. A jornada prosseguiu com um jantar festivo em restaurante típico da zona ribeirinha do Porto, com fados e companheirismo.

Como enviar notícias e fotografias para a Revista Portugal Rotário



Queremos dar visibilidade aos projetos duradouros de todos os clubes **Rotary** e **Rotaract** portugueses e dos países de língua oficial portuguesa (excluindo o Brasil). Para isso, contamos com a colaboração de todos os seus membros para o envio de notícias e imagens que possam ser publicadas na revista Portugal Rotário e, assim, amplificar o alcance dessas ações. Para garantir a melhor qualidade possível, pedimos que sejam seguidas as seguintes diretrizes:

O QUE PUBLICAMOS

- Notícias sobre as ações e projetos promovidos pelo clube que tenham impacto na comunidade.
- Relatos de iniciativas inovadoras e inspiradoras, que possam servir de exemplo para outros clubes.
- Fotografias de qualidade, nítidas e bem enquadradas, que valorizem as atividades realizadas.

O QUE NÃO PUBLICAMOS

- Eventos comuns a todos os clubes, como cerimónias de transmissões de mandatos, visitas oficiais dos governadores e homenagens aos profissionais, pois não teríamos espaço para publicar todos de forma equitativa.
- Imagens desfocadas, escuras ou de baixa resolução, pois não garantem boa qualidade de impressão.

- Fotografias que incluam logótipos antigos do Rotary, jantares ou imagens que não estejam alinhadas com a comunicação oficial do Rotary International.

CONSELHOS PRÁTICOS

- Ter **objetividade**: A notícia deve ser clara, concisa e focada no impacto da ação realizada.
- Incluir **informações essenciais**: O quê, quem, onde, quando e porquê.
- Evitar listas extensas de nomes: Para manter a fluidez da leitura, devem ser mencionados apenas os participantes essenciais à compreensão da ação.
- Cuidar da gramática e da ortografia: Antes de ser enviado, o texto deve ser verificado para garantir que está bem escrito.
- Selecionar as **melhores imagens**: Dar preferência a fotografias que mostrem ação, participação e impacto. Sempre em formato original e sem edições que reduzam a qualidade.

Finalmente, para não perderem atualidade, todas as notícias devem ser enviadas **até ao dia 15 do mês seguinte** à ação - dia em que a revista do mês seguinte é fechada - e **apenas para o endereço de e-mail editor@portugalrotario.pt**.

A equipa da revista está grata por toda a colaboração e entusiasmo na partilha das atividades dos clubes.

ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO CONVOCATÓRIA

De acordo com o preceituado nos artºs. 173.º e 174.º do Código Civil e dos Estatutos da Associação Portugal Rotário, convoco os Companheiros Associados para se reunirem no Hotel de Fátima, em Fátima, às 18.00 horas do próximo dia 28 de março de 2025 para Assembleia Extraordinária da Associação Portugal Rotário com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Leitura e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior;
2. Aprovação do Relatório de Contas de 2024;
3. Tomada de Posse dos Órgãos Sociais Eleitos;
4. Outros assuntos do interesse da Associação.

AVISO: Se à hora designada não se encontrarem presentes ou representados sócios em número superior a metade mais um, a Assembleia Geral funcionará validamente, meia hora mais tarde, e no mesmo local, com qualquer número de presenças.

Vila Nova de Gaia, 20 de fevereiro de 2025
O Presidente em exercício da Mesa da Assembleia Geral,
Rui Horta Carneiro
Rotary Club Lisboa-Parque das Nações

Rotary Club de Cantanhede Um ano de serviço e impacto na comunidade

No dia 23 de fevereiro, o **Rotary Club de Cantanhede** celebrou o seu primeiro aniversário, coincidindo com o 120.º aniversário do Rotary International. Em apenas um ano, este jovem clube consolidou-se como um agente de mudança na sua comunidade, desenvolvendo projetos inovadores e estabelecendo parcerias estratégicas para ampliar o impacto do seu serviço.

“Tem sido um caminho de grande alegria, abraçando projetos relevantes e transformadores”, afirmou Manuela Grazina, presidente do clube, que destacou o compromisso da equipa rotária em fazer a diferença. Um dos projetos emblemáticos do clube é o “TERTULIAR – conhecer para saber”, uma iniciativa de promoção da literacia, baseada na ideia de que o conhecimento capacita as pessoas a tomarem melhores decisões. Desde fevereiro de 2024, este programa realiza palestras mensais na Biblioteca Municipal de Cantanhede, abrangendo temas como Ciência, Educação, Cidadania, Direito e Economia.

Outro projeto em destaque é “As Bonecas da Ternura”, criadas por uma instituição social e trocadas por donativos nos eventos do clube. Os fundos angariados são destinados a atividades para crianças vulneráveis, reforçando o compromisso

com o bem-estar infantil.

Em novembro passado, o clube organizou a “Caminhada pela Paz com o Rotary”, reunindo clubes vizinhos, como os Rotary Clubs de Coimbra, de Aveiro e de Oliveira do Bairro, numa iniciativa que combinou um percurso guiado pelos locais emblemáticos de Cantanhede com uma angariação de fundos para os Centros Rotary pela Paz. No mesmo dia, foi lançado o projeto “Anjos da Paz”, com figuras em crochet destinadas a apoiar uma instituição carenciada local.

O Rotary Club de Cantanhede tem também apostado na sua ligação internacional, estando em curso o processo de geminação com o Rotary Club Maisons Alfort-Créteil-Coteux Briards, de França, e estudando uma parceria com o Rotary Club de Mairiporã, no Brasil, para um projeto global da The Rotary Foundation. Além disso, já conta com três *Companheiros Paul Harris*, demonstrando o seu compromisso com a missão do Rotary.

Manuela Grazina conclui com entusiasmo: “O trabalho em equipa é a chave do nosso sucesso. Juntos, conseguimos mais e chegamos mais longe. Sinto um enorme orgulho em pertencer à família Rotary e em contribuir para um clube dinâmico e impactante”.

Portugal Azul apresentado ao Distrito 1970



Os **Rotary Clubs Matosinhos, Douro Saúde, Porto Oeste e Figueira da Foz** promoveram, a 7 de fevereiro, a apresentação do projeto Portugal Azul ao Distrito 1970, no CEiiA, em Matosinhos. O evento contou com a presença do Governador António Simões Pinto e de rotários de 11 clubes do D1970, bem como do **Rotary Club Atlântico** (D1960).

O Vice-presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Carlos Mouta, acompanhado pelos vereadores Maria Manuela Álvares e Nuno Matos, destacou a integração da expedição nos projetos ambientais do município e na celebração de Matosinhos como Cidade Europeia do Desporto.

A Universidade de Coimbra, representada pelo Vice-Reitor Nuno Mendonça, reafirmou o seu compromisso na coordenação científica do projeto, que visa estudar a contaminação dos ecossistemas marinhos. Estiveram também presentes representantes da Autoridade Marítima Nacional, da

Marinha Portuguesa, da União de Freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira, da Universidade do Minho, de instituições de ensino, centros tecnológicos, associações setoriais, órgãos de Proteção Civil e empresas ligadas à sustentabilidade.

Nacho Dean, explorador naturalista espanhol e mentor do Portugal Azul, apresentou os objetivos da expedição, que, entre abril e julho, percorrerá a costa continental e insular portuguesa, partindo de Leixões e fazendo escala em sete portos, até à Ria Formosa. Durante o percurso, serão realizadas colheitas para analisar a poluição marinha, sensibilizando as populações para a proteção dos oceanos, promovendo desportos sustentáveis e realizando eventos educativos com escolas e entidades locais.

A organização contou com o apoio do CEiiA, da Escola de Música Oscar da Silva e do Hotel TRYP Porto Expo, que se associaram à iniciativa.

Austrália e Portugal unidos na prevenção de incêndios florestais

A prevenção de incêndios florestais em Portugal tornou-se a prioridade de Gary Morgan, associado do **Rotary Club de Ballarat South**, na Austrália. Condecorado pela Forestry Australia e com fortes ligações na comunidade internacional de gestão de incêndios, Morgan foi incentivado por dirigentes distritais a estudar a criação de uma **Equipa de Formação Profissional** para apoiar a prevenção de incêndios no estrangeiro. O destino escolhido foi Portugal, onde os incêndios devastadores de 2017 expuseram a necessidade urgente de mudanças na gestão florestal.

“Tive muitas conversas online antes mesmo de formar uma equipa, para garantir que realmente entendíamos a situação, o que queriam e

porquê”, explica Morgan, que já possuía contactos próximos com responsáveis portugueses. Com o apoio de um Subsídio Global copatrocinado pelo **Rotary Club de Ponta Delgada**, S. Miguel, nos Açores, a equipa concentrou-se em métodos de queimadas controladas, especialmente em áreas de eucaliptos, árvores altamente inflamáveis nativas da Austrália e comuns no território português.

Morgan sublinha que a eficácia das equipas reside na sua dimensão e diversidade de competências. A sua equipa foi composta por quatro pessoas com experiência prática na supressão de queimadas, gestão de equipas, investigação e conhecimento político sobre incêndios. O pequeno número permitiu que todos viajassem num único veículo, facilitando a

logística.

A inclusão de profissionais externos ao Rotary revelou-se uma mais-valia. Christine Delmas, a única rotária na equipa, destaca que os membros não associados contribuíram para a captação de mais financiamento e maior divulgação do projeto. “Eles aprenderam tanto que se tornaram embaixadores do Rotary. Quando dei por mim, estavam a falar do Rotary para toda a gente”, conta Delmas, acrescentando que o projeto recebeu apoios inesperados graças a esse envolvimento.

Para Delmas, as equipas de formação profissional enriquecem qualquer projeto financiado pelo Rotary. “É difícil imaginar um projeto rotário que não conte com uma equipa”, conclui.

Por Arnold R. Grahl / Rotary Magazine 2/2025

Equipas de Formação Profissional Vocational Training Team (VTT)

As Equipas de Formação Profissional do Rotary International (VTT) são grupos de profissionais que viajam para partilhar conhecimentos e desenvolver competências em áreas como saúde, educação e economia. Financiadas por Subsídios Globais da The Rotary Foundation, realizam formação, workshops e intercâmbio de boas práticas com comunidades locais, promovendo o desenvolvimento sustentável. Além de formar profissionais, as VTT fortalecem relações internacionais e promovem a paz através da cooperação e do entendimento intercultural, demonstrando o compromisso do Rotary com a educação e o progresso global.

VTT para formação em obstetria e ginecologia no Togo.



VTT para formação na saúde materno infantil na Mongólia.



VTT para formação no suporte a pessoas com autismo nas Filipinas.



VTT para formação na saúde materno infantil na Mongólia.



VTT para formação junto de dentistas nas Ilhas Vanuatu.



Distrito 1960 lança seis prémios

Reconhecer a Generosidade Rotária

O Distrito 1960 anunciou a criação de dois prémios que celebram a generosidade e o espírito de serviço dos seus membros: o Prémio Abílio Lopes e o Prémio Arch Klumph. Ambos visam reconhecer quem se destacou no apoio à The Rotary Foundation e incentivar uma cultura de doação.

Prémio Abílio Lopes

Distingue sócios de clubes Rotary e Rotaract que tenham doado, no mínimo, 1.000 dólares em cinco anos consecutivos para qualquer fundo gerido pela The Rotary Foundation. Nesta edição, são consideradas doações realizadas entre 2020/21 e 2024/25.

Prémio Arch Klumph

Reconhece o clube que reunir o maior número de doadores para o Fundo Anual SHARE, com contribuições mínimas de 50 euros por doador, entre 1 de julho de 2024 e 30 de abril de 2025. Os

clubes podem organizar angariações de fundos e fazer doações em nome dos companheiros.

O Fundo Anual SHARE da The Rotary Foundation é uma ferramenta essencial de financiamento do Rotary, apoiando projetos em áreas como educação, saúde, combate a doenças, acesso à água potável e promoção da paz.

A Comissão da The Rotary Foundation do Distrito 1960 convida todos os clubes e companheiros a “aderirem a esta iniciativa e reafirmarem o compromisso com o legado dos líderes rotários.” Os regulamentos completos podem ser consultados junto da Comissão. As doações podem ser feitas pelo site my.rotary.org/pt/rotary-direct.

“Juntos, podemos honrar os legados de Abílio Lopes e Arch Klumph e continuar a servir o mundo com dedicação e compromisso”, conclui o comunicado.

Fortalecer o Quadro Social

O crescimento do quadro social dos clubes rotários é um fator essencial para garantir a vitalidade e o impacto do Rotary nas comunidades. Consciente desta realidade, o Governador do Distrito 1960, Paulo Taveira de Sousa, anunciou a criação de quatro prémios que visam incentivar e reconhecer os clubes que mais contribuirão para o aumento e diversificação dos seus associados ao longo do ano rotário 2024/25.

"Tal como anunciado no princípio do ano rotário, tomei a decisão de criar quatro prémios para distinguir os clubes do nosso Distrito que melhor resultados obtiverem em matéria de crescimento do seu quadro social. Tenho bem presente que o crescimento não é tudo na vida dos nossos clubes e que esse crescimento deve ser feito de forma sustentável e não para apenas ter resultados imediatos", afirmou o Governador.

Os prémios agora lançados têm objetivos específicos, direcionando-se para áreas estratégicas do crescimento do quadro social:

Prémio Governador José Carlos Estorninho

Reconhece o clube que mais contribuir para a criação de novos clubes, incluindo clubes Rotaract e excluindo clubes satélite.

Prémio Catarina Lourenço

Destina-se ao clube que admitir o maior número de sócios representativos com menos de 40 anos.

Prémio Governador Decano

Será atribuído ao clube que alcançar o maior aumento líquido do seu quadro social, considerando também os sócios representativos de clubes satélites criados pelo clube.

Prémio Governadora Teresa Mayer

Distingue o clube que mais aumentar o número de mulheres no seu quadro social.

O apuramento dos resultados será feito com base nos dados inseridos no *My Rotary* até 30 de junho de 2025, sendo os vencedores anunciados após 15 de agosto do mesmo ano. Os prémios serão atribuídos por uma comissão liderada pelo Governador do Distrito 1960, juntamente com a Presidente da Comissão Distrital do Quadro Social e um terceiro elemento desta comissão.

"O aumento do quadro social é sempre visto como um sintoma positivo e deve ser estimulado. Estes estímulos devem, além disso, ser dirigidos para os segmentos que nos parecem mais deficitários", reforçou Paulo Taveira de Sousa. Os clubes rotários do Distrito 1960 têm assim uma oportunidade para fortalecer as suas equipas, tornando-as mais diversas e preparadas para enfrentar os desafios do futuro. "Espero que este pequeno sinal possa inspirar-vos para tornarmos os nossos clubes cada vez mais robustos, atuantes e relevantes. Irresistíveis, numa palavra", concluiu o Governador, Paulo Taveira de Sousa..

O NOSSO MUNDO

Pessoas em Ação ao redor do globo

Estados Unidos

O Rotary Club de Wellington, na Florida, foi além ao organizar uma corrida ao estilo militar, onde os participantes carregavam mochilas pesadas com alimentos doados. Mais de 100 pessoas, incluindo representantes do Exército dos EUA e do Corpo de Fuzileiros Navais, participaram no evento a 10 de novembro, durante a campanha de recolha de alimentos do fim de semana do Dia dos Veteranos, relata o membro do clube George Kinoshita. O evento foi inspirado no treino de resistência militar conhecido como ruck marches, que envolve transportar mochilas com peso. O clube solicitou um mínimo de 3,6 kg de doações em alimentos, mas muitos participantes carregaram quase o dobro, enchendo as mochilas com latas de feijão e arandos, caixas de recheio e outros mantimentos. Posteriormente, os alimentos foram entregues ao banco alimentar da cidade. O clube Interact da Wellington High School organizou uma rifa 50/50, e os seus membros participaram na corrida ou serviram como guias do percurso.



6,7%

Percentagem de lares nos EUA que recorreram a um banco alimentar em 2020



Canadá

Catorze clubes em Ontário estão a participar numa iniciativa do Distrito 7070 para costurar pensos menstruais reutilizáveis para meninas na República Dominicana. O projeto é liderado por Janet Thorsteinson, membro do Rotary Club de Whitby Sunrise. Entre os clubes mais ativos está o Rotary Club de Campbellford. Desde o lançamento das Noites de Costura com a Janet, em setembro de 2023, membros do clube e amigos já costuraram mais de 1.000 pensos, utilizando máquinas de costura e tecidos fornecidos por Thorsteinson. Cerca de duas dezenas de pessoas participam em cada sessão. “A possibilidade de envolver mais membros num projeto internacional foi muito atrativa”, diz Rob Pope, do clube de Campbellford. Thorsteinson concorda: “Os eventos de costura criam oportunidades de companheirismo, geram entusiasmo no Rotary e atraem novos membros para se envolverem”, afirma.



688 milhões

Valor global das exportações de máquinas de costura domésticas em 2023



África do Sul

Nunca se sabe que tipo de pedidos podem chegar à caixa de e-mails de um clube, diz Bev Frieslich, ex-presidente do Rotary Club de Cape of Good Hope. Ela e o seu clube levaram a sério um e-mail de um rotário ugandês com um pedido ousado: ajudar a preparar um pedido de casamento surpresa para a sua companheira, Barbara Nyakato, durante uma visita dela à Cidade do Cabo. “Quando pensei numa proposta romântica para a minha namorada, o Rotary foi uma escolha óbvia e automática”, diz Richard Kalungi, que, juntamente com Nyakato, é membro do Rotary Club de Kampala South. No dia 3 de dezembro, Frieslich levou Nyakato até à praia de Fish Hoek, sob o pretexto de um evento do clube. “Quando ela superou o choque de ver Richard ali, chorou de alegria e amor”, relata Frieslich, que ajudou Kalungi nas compras, organizou um jantar de celebração, contratou um fotógrafo profissional e providenciou alojamento para a ocasião. “Quem disse que o Rotary é aborrecido?”, brinca Frieslich.



Nova Zelândia

Os membros do Rotary Club de Waikato Sunrise estão literalmente a voar alto, graças a um festival anual de balões de ar quente que lhes permite angariar fundos e aumentar a visibilidade do Rotary na comunidade. O evento *Balloons Over Waikato 2025*, marcado para os dias 18 a 22 de março, na cidade de Hamilton, contará com cerca de duas dezenas de balões, além de fogo de artifício, música, diversões e tendas de comida, diz Willemien Wenekers, membro do clube e antiga gestora do festival. Os rotários atuam como embaixadores do evento e ajudam na tenda de informações e na área VIP. Também vendem produtos oficiais e gerem um “balão para atravessar”, uma estrutura insuflada mas ancorada ao solo, permitindo aos visitantes entrar no seu interior, explica Wenekers. Os 5.800 dólares angariados pelo clube na edição de 2024 foram doados à True Colours Children's Health Trust, uma das instituições de solidariedade apoiadas pelo evento.



12.874

Número de turistas do Uganda que visitaram a África do Sul em 2023

1783

Ano do primeiro voo tripulado num balão de ar quente

A photograph of Mário César Martins de Camargo, an elderly man with glasses, smiling and sitting in a chair. He is wearing a grey blazer over a light blue shirt and light-colored trousers. He has a watch on his left wrist. The background shows a window with a view of a city building.

Coisas que precisa de saber sobre o Mário

Conheça o
presidente
2025-26 do
Rotary
International,
**Mário César
Martins de
Camargo**

Após um dia de entrevistas com o comité que avalia os candidatos a presidente do Rotary International para 2025-26, Mário César Martins de Camargo regressou ao hotel e esperou. E esperou. “É um processo de eliminação”, diz. “O nível de ansiedade atinge o máximo.” Quando recebeu uma chamada telefónica pedindo que voltasse à sede do Rotary em Evanston, pensou que teria cometido algum erro. Enquanto caminhava alguns quarteirões até ao edifício, reviu mentalmente tudo o que tinha dito. Quando finalmente percebeu a razão do convite para regressar, foi um momento emocionante. “O comité de nomeação levanta-se e aplaude-nos, e somos convidados a dizer as nossas primeiras palavras como presidente. As minhas foram: “Têm a certeza?””

Claro que tinham. O currículo rotário de Mário César estende-se por décadas. Membro do Rotary Club de Santo André, Brasil, desde 1980, serviu como responsável do Intercâmbio de Jovens do seu clube no ano seguinte, aos 24 anos, e foi presidente do clube em 1992-93. Foi governador do Distrito 4420 (parte do estado de São Paulo) em 1999-2000, curador da The Rotary Foundation em 2015-19 e diretor do Rotary International em 2019-21. Também serviu o Rotary como facilitador de aprendizagem, membro e presidente de comissões e membro de grupos de trabalho. Mário César e a sua esposa, Denise da Silva de Camargo, também rotária, são Grandes Doadores e Beneméritos da The Rotary Foundation.

Profissionalmente, Mário César foi presidente da empresa Gráfica Bandeirantes e tem sido consultor da indústria gráfica no Brasil. Foi presidente do conselho de várias associações do setor da impressão e das artes gráficas. Também fez parte do conselho da Casa da Esperança, um centro médico em Santo André patrocinado pelo seu clube rotário, que atende mais de 200.000 pacientes por ano.

Esta é a sua biografia oficial. Mas queríamos saber: quem é realmente Mário César Martins de Camargo? O que o motiva? Aqui está o que descobrimos.



O presidente eleito do Rotary International, Mário César Martins de Camargo, e os diretores 2024-26 (da esquerda para a direita) Christine Etienne, Alain Van de Poel e Daniel V. Tanase no *One Rotary Center*, em Evanston, Illinois.

➔ O seu maior arrependimento é ter deixado de tocar piano.

Dos 8 aos 21 anos, Mário César tocou piano. Frequentou um conservatório de música durante nove desses anos. Durante um estágio numa fábrica de prensas na Alemanha, frequentou aulas de alemão no Instituto Goethe. A escola tinha um piano Steinway que, para ele, era o “Rolls-Royce dos pianos”. O reitor permitiu-lhe tocar, com a condição de que desse um recital no final da formação. “Foi a última vez que toquei piano”, conta, explicando que as responsabilidades familiares e profissionais ocuparam cada vez mais o seu tempo. “Sinto realmente pena de não ter continuado, porque é uma experiência que traz imensa satisfação pessoal.”

➔ Acredita que os gráficos têm uma missão nobre.

As prensas tipográficas tiveram origem na China, onde os caracteres móveis foram inventados no século XI. Quando Johannes Gutenberg criou a prensa mecânica na Alemanha, 400 anos depois, iniciou a produção em massa de livros, jornais e muito mais por toda a Europa. “A impressão e a publicação de livros e ideias mudaram o mundo”, diz Camargo, permitindo a ampla divulgação de descobertas científicas, reduzindo a censura e dando acesso ao conhecimento ao público em geral.

A sua empresa imprimia entre 25 e 30 milhões de itens por ano: livros de arte, romances, manuais da indústria automóvel – “o que quiser”, diz. “Éramos replicadores de ideias. Os gráficos têm a missão de reduzir a ignorância.”

➔ O Rotary foi a melhor formação em liderança que já teve.

Mário César fez parte de

vários conselhos no setor da impressão, mas foi no Rotary que aprendeu a ser um líder. “O Rotary é a melhor escola de liderança que já tive”, afirma. No Rotary, aprendeu a falar em público, um dos maiores medos das pessoas, a par de voar. “Se ainda tivesse medo de falar em público e de voar, não poderia ser presidente do Rotary International, porque tudo o que fazemos é falar em público e viajar!” Também aprendeu a ouvir: “Temos de prestar atenção ao que as pessoas nos dizem. É um exercício de humildade.” E aprendeu a motivar voluntários, sem a ferramenta do pagamento. “Só podemos inspirá-los, motivá-los e desafiá-los a tornarem-se melhores pessoas.”

➔ O melhor conselho rotário que recebeu: Nunca peça nada, nunca recuse nada.

Como co-presidente da Comissão Organizadora Anfitriã da Convenção do Rotary International de 2015, em São Paulo, Camargo recebeu este conselho de John Kenny, ex-presidente do Rotary e então curador da The Rotary Foundation. “Isso orientou a minha jornada no Rotary”, diz. “Nunca recusei nenhuma tarefa dada pelo Rotary ou pela The Rotary Foundation, mas também me ofereci para diferentes funções sem saber o que resultaria disso.”

➔ Chamam-lhe “Mário Recrutador” (“Membership Mário”).

“Não é ciência de foguetes”, responde. “Se olharmos para os números, alguns dizem que estabilizámos em 1,2 milhões de membros. Eu digo que estagnámos em 1,2 milhões.” A palavra “estabilizar” faz as pessoas relaxarem, mas “estagnar” motiva a ação.

O desafio, segundo o presidente eleito, é entender porque cresce o número de membros em algumas regiões e

diminui noutras. “Pode ser demografia, economia, ou a idade dos membros”, reflete. “O desafio motiva-me porque é um mosaico de realidades diferentes, o que o torna complexo e, ao mesmo tempo, fascinante.”

O que funciona na Coreia pode não funcionar na Alemanha, e o que funciona na Alemanha pode não funcionar no Brasil ou nos Estados Unidos, afirma. “Temos de ser humildes e estar muito atentos aos diferentes cenários.”

➔ A mensagem presidencial para 2025-26 é “Unidos para fazer o bem”.

“Acho que ‘unidos’ é uma palavra poderosa”, diz.

“Vivemos num mundo dividido.”

É fácil semear a discórdia, mas difícil encontrar pontos em comum. “Procuramos sempre os defeitos dos outros”, diz.

“Devíamos procurar os seus talentos.” O Rotary oferece essa oportunidade, conectando pessoas local e globalmente.

➔ Acredita que o foco no ambiente atrairá jovens para o Rotary.

O último presidente do Rotary International vindo do Brasil foi Paulo V.C. Costa, em 1990-91, conhecido pelo programa ambiental Preserve Planet Earth. Se o Rotary tivesse mantido o ambiente como prioridade desde então, Camargo acredita que poderia ter estado na vanguarda da agenda global. Como diretor do RI, ajudou a aprovar o meio ambiente como área de enfoque do Rotary.

Em 2025, a conferência anual das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, a COP30, será realizada na Amazônia brasileira, e Camargo vê uma oportunidade para o Rotary se envolver. “O Rotary deve ter o seu logótipo, a sua marca, associada à proteção ambiental na Amazônia”, diz ele. “Temos uma oportunidade única para fazer isso.”

➔ Conhece uma cidade a caminhar.

“Quando vou a Chicago, Nova Iorque ou São Paulo, sempre que posso, calço os ténis e começo a caminhar”, conta. “Observar as cores, os cheiros, a comida, as pessoas.” É a melhor forma de sentir-se local. “De carro ou Uber, não fazemos parte do ambiente. A caminhar, sim.” Também adora caminhadas na natureza. “Gosto do ar livre, de respirar ar puro.”

➔ Sim, já se vestiu de Super Mário.

Entre no escritório de Mário César no One Rotary Center, em Evanston, e verá uma coleção de figuras baseadas no Super Mario, o personagem da Nintendo. “Foi ideia do curador Akira Miki, que foi diretor comigo no Conselho em 2019-20”, diz ele. “Ele imediatamente começou a chamar-me Super Mario, e o nome pegou.”

No Instituto Rotary de 2024, em Toronto, Mário César vestiu-se como o personagem e participou numa encenação de batalha com o ex-presidente do Rotary International, Holger Knaack, como parte de uma angariação de fundos para a The Rotary Foundation, que arrecadou 115.000 dólares. “Coloquei o bigode ao contrário, mas vou melhorar”, diz ele. “O que for preciso para angariar dinheiro para a The Rotary Foundation.” ■

Mário César Martins de Camargo integrou vários conselhos no seu setor, mas foi através do Rotary que aprendeu a ser um líder. “O Rotary é a melhor escola de liderança que já tive”, afirma.

Rotary Clubs Parede-Carcavelos e Macau equipam lavandarias sociais

O Rotary Club de Parede-Carcavelos e o Rotary Club de Macau, com o apoio da Fundação Rotária Portuguesa, equiparam as instalações da Associação Ares do Pinhal (AdP), na Rinchoa e em Lisboa, com três máquinas de lavar roupa, num investimento global de 1.200 euros. Esta doação, realizada em janeiro de 2025, vem reforçar o apoio à instituição que se dedica à inclusão social, especialmente no âmbito da saúde e dependências.

Fundada em 1986, a AdP desenvolve um trabalho de grande impacto social, dispondo de comunidades terapêuticas, apartamentos de reinserção e transição, programas de redução de riscos, alojamento de emergência e apoio à empregabilidade. O Rotary Club de Parede Carcavelos identificou a necessidade destes equipamentos que **contribuem para o incremento da autoestima dos utentes, promovem a sustentabilidade e criam oportunidades reais para uma vida mais digna e autónoma.**

“As máquinas de lavar são utilizadas diariamente pelos utentes para cuidar das suas roupas e da roupa da casa. Com o uso constante e por várias pessoas ao longo do ano, o desgaste dos eletrodomésticos é elevado, tornando-se uma grande despesa para a Associação”, explicou uma representante da AdP. “Esta doação do Rotary é, sem dúvida, uma mais-valia para os nossos projetos.”

A reinserção social dos utentes enfrenta desafios significativos, nomeadamente o preconceito e a luta contra as recaídas. “Muitos têm receio de que as pessoas saibam do seu passado. Além disso, lidam diariamente com a presença de substâncias, como o álcool, em cafés, supermercados e até em casa. Dizer ‘não’ é uma luta diária”, afirmou a responsável da AdP.

Para facilitar essa transição, a Associação disponibiliza apoio na procura de emprego através do programa INCORPORA, promovido pelo BPI/Fundação La Caixa, que liga os utentes a oportunidades de trabalho em empresas parceiras. “Com o acompanhamento de um técnico, conseguimos garantir um emprego mais protegido e ajustado às capacidades de cada um”, acrescentou. A AdP tem implementado um Modelo Integrado de Saúde e Social, garantindo um acompanhamento

contínuo das pessoas em situação de vulnerabilidade, desde a intervenção inicial na rua até projetos de capacitação que promovem maior autonomia. Para o futuro, a instituição ambiciona criar um Projeto de Estadia Prolongada. “Queremos desenvolver residências onde os utentes possam permanecer após o tratamento, se necessário, até ao final da vida. Cada vez mais temos pessoas doentes e sozinhas, que precisam de alguém que cuide delas.”

Sobre a melhor forma de apoiar a instituição, a AdP destaca a necessidade de equipamentos e patrocínios para projetos específicos. “O apoio pode vir na forma de doação de equipamentos, como foi o caso das máquinas de lavar roupa, ou através do financiamento de projetos, como uma residência de estadia prolongada.”

Os resultados dos programas da AdP são promissores. Um estudo em curso com utentes tratados entre 2016 e 2023 revelou que 76% dos entrevistados estão empregados, 52,4% já não consomem e 80,9% manifestam satisfação com a vida. O programa INCORPORA, por sua vez, já garantiu 41 inserções profissionais desde 2021.

“Felizmente, temos muitas histórias de sucesso. Alguns utentes recuperaram e ficaram a trabalhar conosco. Outros, que chegaram até nós sem abrigo, reconstruíram as suas vidas, formaram família e hoje têm uma vida estável. Cada pessoa que se reintegra na sociedade e deixa os consumos para trás é um sucesso”, concluiu a responsável.



AdP MODELO INTEGRADO DE SAÚDE E SOCIAL

SERVÍCIO DE APOIO INTEGRADO



PROGRAMA SUBSTITUIÇÃO

CENTRO DE ALOJAMENTO



COMUNIDADES TERAPEUTICAS

APARTAMENTOS DE TRANSIÇÃO



APARTAMENTOS DE REINserÇÃO

INCORPORA



UNIDOS PARA FAZER O BEM

Decorreu, de 9 a 13 de fevereiro de 2025, em Orlando, nos Estados Unidos da América, a **Assembleia Internacional** anual do Rotary International, um evento destinado à formação das equipas de liderança globais, incluindo os governadores distritais eleitos.

Portugal esteve representado pela governadora eleita do Distrito 1970, Deolinda Nunes, e pelo governador eleito do Distrito 1960, Jorge Coelho.

Um dos momentos mais aguardados foi a apresentação da mensagem presidencial para o ano rotário 2025-2026, pelo Presidente Eleito do Rotary International, Mário César Martins de Camargo: **Unidos para Fazer o Bem** (United for Good).

No seu discurso, o Presidente Eleito sublinhou que o maior ativo do Rotary não é a sua história ou os seus projetos, mas os seus membros, os quais considerou a melhor equipa de voluntários do planeta. Destacou que o crescimento e a revitalização do quadro associativo são essenciais para o futuro da organização e apresentou três pilares estratégicos para esse objetivo: **inovação, continuidade e parceria**.

A inovação, explicou, passa por diversificar os modelos de clube, como os clubes satélites, temáticos e empresariais, de forma a atrair membros com diferentes perfis e disponibilidades. A continuidade, por sua vez, exige um alinhamento entre os líderes distritais, garantindo que as estratégias de crescimento e serviço sejam sustentáveis ao longo dos anos. Já as parcerias, inspiradas no sucesso da luta contra a pólio, devem ser



ampliadas para atrair novos membros e fortalecer a capacidade de impacto do Rotary no mundo.

Mário César partilhou exemplos inspiradores que testemunhou em vários países, desde projetos de acesso a água potável na Nigéria até iniciativas de apoio a populações afetadas por desastres naturais no Paquistão e na Indonésia. Sublinhou que a colaboração entre rotários e entidades externas tem sido fundamental para concretizar mudanças significativas, e que esse modelo deve ser aplicado também ao crescimento do quadro associativo.

Para Mário César Martins de Camargo, garantir a vitalidade do Rotary passa por reconhecer a importância da admissão contínua de novos membros, reforçando que um clube que não cresce, inevitavelmente, enfraquece. "Mais membros significam mais mãos para ajudar e mais recursos para investir nas comunidades", afirmou, reforçando a necessidade de um compromisso coletivo com o recrutamento e a retenção.

Ao encerrar a sua alocução, o Presidente Eleito deixou um apelo à ação aos governadores eleitos, desafiando-os a implementar estratégias eficazes para expandir o Rotary e aumentar o seu impacto global. Enfatizou que o Rotary deve ser um espaço de união num mundo frequentemente dividido, onde pessoas de diferentes origens trabalham juntas por um propósito comum: fazer o bem no mundo.

Agenda

Março de 2025

Mês da Água, Saneamento e Higiene

10-16: Semana Mundial do Rotaract

31: Último dia para pré-inscrição na Convenção de Calgary

Abril de 2025

Mês do Ambiente

05: Assembleia Distrital de Aprendizagem (D1960), Lisboa

12: Assembleia Distrital de Aprendizagem (D1970), S. João da Madeira

Maio de 2025

Mês dos Serviços à Juventude

09-11: Conferência do Distrito 1960, Lisboa

23-25: Conferência do Distrito 1970, Estarreja

Junho de 2025

Mês dos Grupos de Companheirismo

21-25: Convenção Internacional, Calgary, Canadá

30: Último dia para indicações ao *Prémio por Excelência de Clube*

30: Final do ano rotário 2024-2025

Julho de 2025

Mês da Saúde Materno Infantil

01: Início do ano rotário 2025-2026

Agosto de 2025

Mês do Desenvolvimento do Quadro Associativo e de Novos Clubes

Setembro de 2025

Mês da Educação Básica e Alfabetização

Outubro de 2025

Mês do Desenvolvimento Económico Comunitário

Novembro de 2025

Mês da Rotary Foundation

Dezembro de 2025

Mês da Prevenção e Tratamento de Doenças

Janeiro de 2026

Mês dos Serviços Profissionais

11-15: Assembleia Internacional, Orlando, EUA

23: 100.º Aniversário do Rotary Club de Lisboa, Portugal

Fevereiro de 2026

Mês da Consolidação da Paz e Prevenção de Conflitos

23: 121.º Aniversário do Rotary International

Tome nota:

13-17 de junho de 2026:

Convenção Internacional, Taipei, Taiwan

**SEMPRE
CONSIGO**



portugalrotario.pt

**ANUNCIE
NA
PORTUGAL
ROTÁRIO**

Apoie esta revista e abra novas oportunidades na expansão do seu negócio junto de uma comunidade ética e integra.

Contacte-nos:
geral@portugalrotario.pt

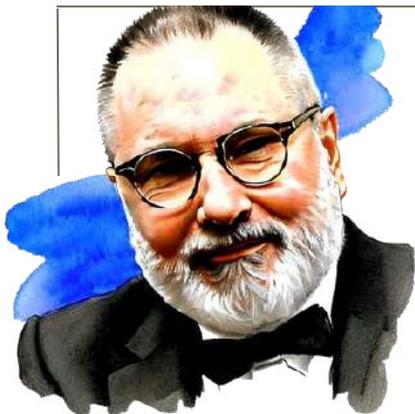
**ENVIO DE
NOTÍCIAS**

editor@portugalrotario.pt

Voluntários/as

Tem talento e vontade de contribuir para enriquecer as páginas desta revista, em áreas como **desenho gráfico, redação, reportagem, fotografia, ilustração e apoio geral?**

Contacte-nos através do e-mail
editor@portugalrotario.pt



Quero começar por expressar a minha profunda gratidão à Companheira Helena Silva, que, com uma dedicação e espírito de sacrifício, conduziu esta publicação durante quase três anos. O seu trabalho incansável, deixa um legado que honraremos e continuaremos a desenvolver.

Neste **Mês da Água, Saneamento e Higiene**, convido à reflexão sobre a importância deste recurso vital para todos os seres vivos. A água é um direito essencial, uma necessidade universal, e o saneamento adequado é fundamental para

garantir a saúde e a dignidade de todas as pessoas.

Como membros de uma das maiores organizações humanitárias do mundo, temos a missão de trabalhar para encontrar soluções sustentáveis que beneficiem as gerações atuais e futuras.

A **aprendizagem** é outro tema que desejo destacar. A capacidade de aprender, partilhar conhecimentos e evoluir é o que nos torna mais fortes como movimento e como pessoas.

Aprendemos para melhor servir. A disponibilidade para o fazermos é fundamental no nosso compromisso com a excelência, especialmente focada no impacto que o Rotary pode gerar nas nossas comunidades.

Desejo que esta revista continue a ser um importante veículo de saber e de inspiração, a unir os membros do Rotary que falam a língua portuguesa e a promover o intercâmbio de ideias e experiências que impulsionam a nossa missão de serviço.

Espero que a nossa *Portugal Rotário* continue a crescer e a,

aumentar o alcance do Rotary. Para isso contamos com a colaboração de quem deseja contribuir com talentos e energia para esta publicação. Juntos, podemos fazer com que cada edição seja uma fonte de orgulho para os nossos distritos e um reflexo fiel dos valores rotários.

Agradeço desde já pela confiança depositada nesta equipa renovada e pelo apoio que, garantidamente, receberemos de toda a comunidade rotária. Vamos continuar a fazer a diferença, a fazer o bem nas nossas comunidades e no mundo, honrando o lema "**Dar de Si Antes de Pensar em Si**" e tendo na mente, de forma bem clara, a linda Declaração de Visão do Rotary: "Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar **mudanças duradouras** em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo."

Conferência Renascer Azeméis destaca desafios e soluções para a floresta

O Secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira, esteve, no dia 31 de janeiro, na Conferência Renascer Azeméis, organizada pelo **Rotary Club de Oliveira de Azeméis**, onde revelou a existência de um plano para reduzir o risco e a dimensão dos incêndios. O projeto, que será detalhado pelo Governo, assenta em quatro pilares: valorização da floresta, organização da propriedade rústica, resiliência a pragas e alterações climáticas, e governança e parcerias. Na sessão da manhã, Arlindo Cunha, ex-Ministro da Agricultura, destacou a necessidade de instrumentos legais eficazes para gerir um território fragmentado e abandonado, propondo a gestão

agrupada como solução para preservar a biodiversidade e controlar os incêndios.

O evento contou ainda com a intervenção de António Loureiro, Presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha, que defendeu o aumento dos pontos de água, a instalação de vídeo-vigilância e o reforço das unidades locais de proteção civil como formas de apoiar os bombeiros no combate aos incêndios. Patrício Ramalho, da Proteção Civil de Gondomar, abordou aspetos técnicos da prevenção e gestão florestal. A iniciativa do Rotary Club promoveu também um debate sobre cidadania ativa, com João Dias Coelho, do Geota, e Hélder Berenger, da Agora Aveiro,

moderado por João Rebelo Martins, onde se destacou a importância da reflorestação, reciclagem e limpeza de matas e rios para um ambiente mais sustentável.

Com a presença de dezenas de pessoas, a conferência evidenciou que a prevenção e o combate aos incêndios devem ser debatidos durante todo o ano. Como continuidade deste evento, o Rotary Club de Oliveira de Azeméis, em parceria com a Junta de Freguesia de Ossela e o Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro, lançará projetos pedagógicos nas escolas do município para sensibilizar os mais jovens para a importância da preservação florestal.

Comissões Interpaíses

Oportunidades sem Limite

Internacionalização dos Clubes: O papel crucial do Delegado do Clube às CIP



A figura do Delegado do Clube às CIP atua como elo estratégico, promovendo parcerias e projetos que fortalecem a presença global do clube.

É fundamental destacar os benefícios de ter um representante dedicado, em estreita colaboração com as CIP e seus Presidentes, para ampliar a visibilidade internacional e facilitar o acesso a Subsídios da Fundação Rotária. O Coordenador ajudará a promover estas parcerias.

Além de construir pontes entre Clubes, o Delegado agiliza a comunicação. A sua atuação assegura o fluxo das informações e a relação do Clube com a Coordenação das CIP, maximizando as oportunidades e resultados práticos.

O recente Projeto da Guiné (veja a notícia na página seguinte) ilustra claramente o êxito da colaboração entre clubes e Distritos.

Compreendo a preocupação dos Presidentes quanto à carga de trabalho adicional, mas a Coordenação das CIP oferecerá suporte e capacitação aos

Delegados, mitigando esse desafio.

Caros Presidentes, ciente do vosso compromisso com a missão de Rotary, assumam um papel visionário: integrem a internacionalização na estratégia do Clube, alinhando-a aos valores de Rotary na compreensão e paz internacionais, dando impacto ao Clube e envolvimento aos associados.

A nomeação de um Delegado às CIP pode ser um marco importante na gestão e legado ao Clube,

Propomos que esses Delegados sejam reconhecidos como EMBAIXADORES, este título reflete a sua forte componente diplomática. Receberão um distintivo exclusivo do ICC Internacional, simbolizando este papel estratégico. O prazo da função, será inicialmente de 1 ano para adaptação e avaliação, com a opção de estender para 3 anos, conforme o êxito da experiência. Flexibilidade e experimentação são chaves para reduzir hesitações.

Caros Presidentes, conto com vosso empenho na escolha de Embaixadores às CIP. Eles serão o esteio de um Rotary de Clubes mais ligados, com Oportunidades sem limite.

Alberto Guerra

Coordenador das CIPs em Portugal



CIP reforça presença digital

As Comissões Interpaíses do Rotary em Portugal (CIP) estão novamente presentes no Facebook, com uma nova página dedicada à promoção das relações internacionais entre clubes rotários. Este espaço servirá para divulgar as principais atividades dos clubes no âmbito das suas conexões globais, incentivando a troca de experiências e o fortalecimento da amizade rotária além-fronteiras.

Esta nova página das CIP no Facebook pretende ser um ponto de encontro e de informação para todos os membros do Rotary interessados em geminações interclubes, projetos conjuntos apoiados por subsídios globais da The Rotary Foundation, ações de companheirismo e outras iniciativas nacionais e internacionais. O objetivo é dinamizar e dar visibilidade ao trabalho das CIP em Portugal e no mundo, promovendo um Rotary cada vez mais conectado e atuante à escala global.

Com esta presença reforçada nas redes sociais, as CIP em Portugal procuram envolver mais clubes e rotários na criação de projetos de impacto internacional, incentivando a colaboração e o intercâmbio de boas práticas.

Acompanhe as publicações e descubra como o seu clube pode participar nesta rede de cooperação global!

Siga-nos nesta ligação:
facebook.com/rotary.cip.portugal
ou através deste código QR.

CIP Portugal-Itália reforça cooperação entre clubes

A Comissão Interpaíses Portugal-Itália está a viver um novo impulso de cooperação entre os dois países, com a concretização de várias geminações entre clubes rotários portugueses e italianos. Após um período de inatividade, esta CIP retomou a sua dinâmica em 2024, promovendo encontros e parcerias que fortaleceram os laços de amizade e de colaboração.

O primeiro passo desta nova fase foi dado a 4 de fevereiro de 2024, com a geminação entre o **Rotary Club de Sintra** (D1960) e o **Rotary Club de Pádua** (D2060), simbolizando o compromisso renovado entre os clubes rotários de ambos os países.

A 21 de setembro de 2024, membros do **Rotary Club de Faro** (D1960) deslocaram-se a Itália para participar nas celebrações do 90.º aniversário do **Rotary Club de Vicenza** (D2060), num encontro que estreitou os laços entre os dois clubes. A visita resultou no compromisso de uma futura geminação, que deverá ser formalizada ainda este ano, aquando da deslocação dos companheiros italianos a Faro.

Já em 29 de janeiro de 2025, foi assinada a segunda geminação deste novo ciclo, unindo o **Rotary Club de Viana do Castelo** (D1970) e o **Rotary Club Torino Sabauda** (D2031). A cerimónia oficial incluiu a assinatura de um Memorando de Entendimento (na imagem), reforçando o compromisso mútuo no desenvolvimento de iniciativas conjuntas que beneficiem as comunidades locais.

Pedro Fernandes, secretário da Secção Portuguesa da CIP Portugal-Itália, sublinha a importância desta nova fase e incentiva os clubes a participarem ativamente:

“Convido todos a juntarem-se a nós nesta jornada, contribuindo com ideias e compromisso para



que possamos construir um futuro sólido e promissor para a CIP Portugal-Itália.”

A reativação desta CIP demonstra o poder do Rotary enquanto rede global de serviço e companheirismo, promovendo o desenvolvimento de projetos de impacto internacional e incentivando a cooperação entre clubes rotários.

Geminação entre clubes de Portugal e Egito impulsiona criação de CIP

A recente geminação entre o **Rotary Club Cairo Rhein-Nile** e o **Rotary Club de Cascais-Estoril** abre caminho para a criação de uma Comissão Interpaíses (CIP) Portugal-Egito, reforçando os laços entre os dois países e criando novas oportunidades de colaboração rotária.

Este importante passo resulta de um longo período de contactos entre a companheira Fátima Geada, do **Rotary Club de Cascais-Estoril**, e membros do **Rotary Club Cairo Rhein-Nile**, clube ao qual pertence o novo Coordenador Nacional do Egito, PDG Soheir Wahib. A geminação surge como um primeiro marco numa relação que se pretende cada vez mais forte e dinâmica.

As perspetivas futuras são promissoras, com a possibilidade de novas

geminações, incluindo uma já em desenvolvimento com o **Rotary Club Atlântico** (D1960), onde a companheira Magda Azer está a impulsionar esta oportunidade de cooperação internacional.

Mais informações serão divulgadas em breve, mas não podemos deixar de destacar o empenho, a perseverança e o excelente trabalho desenvolvido pela companheira Fátima Geada, cujo esforço foi determinante para concretizar esta ligação entre Portugal e o Egito.

Rotary leva água e esperança à Escola 14 de Novembro na Guiné-Bissau

No passado dia 10 de fevereiro, o **Rotary Club da Guarda** celebrou o seu 27.º aniversário com a concretização do projeto "Água para o Futuro", uma iniciativa lançada no Encontro Internacional da Amizade dos Países Lusófonos, realizado em Lisboa a 22 de junho de 2023. A ação, idealizada pelas companheiras Kelly O'Hara e Elsa Salzedas, teve como objetivo levar água potável à Escola 14 de Novembro, no Ilhéu do Rei, Guiné-Bissau.

A meta de 3.200 euros foi atingida e o valor entregue à Associação Guineense ALMA por AFRICA. Este apoio permitirá completar o trabalho de instalação de um sistema de abastecimento de água na escola, beneficiando crianças e professores, melhorando as condições de higiene e criando um ambiente escolar mais saudável e digno.

Associaram-se a esta causa os Rotary Clubs de Loures, Ponta Delgada, Oeiras, e o seu NRDC, Guarda e Viseu, bem como o Rotary Kids de Viseu e o Rotaract Club da Covilhã. O projeto contou ainda com o contributo do pintor Carlos Adaixo, que doou uma obra para a leilão, revertendo a verba para a causa.



Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores da The Rotary Foundation



Um copo meio cheio

Depois de entrar para o Rotary, nunca mais olhamos para um copo de água da mesma forma.

Ao segurá-lo, sentimos a humildade do privilégio de ter acesso a água potável. E lembramos como o Rotary une comunidades e especialistas para levar água segura a quem mais precisa, transformando vidas.

Segundo as Nações Unidas, 2 mil milhões de pessoas não têm acesso a água potável supervisionada com segurança e 3,6 mil milhões não dispõem de saneamento adequado. Em março, reafirmamos o nosso compromisso com os desafios da água, saneamento e higiene através dos nossos clubes e da The Rotary Foundation.

Os subsídios distritais e globais, viabilizados pela The Rotary Foundation, permitem que os rotários se envolvam diretamente em projetos de água e saneamento. A minha esposa, Gay, e eu testemunhámos o impacto transformador desses subsídios. Os nossos clubes, Rotary Club de Decatur e Rotary Club de Decatur Daybreak, no Alabama, uniram-se ao Rotary Club de Ecatepec, no México, para sanitizar cisternas e depósitos de água em cerca de 300 escolas.

Estamos também a lançar um novo subsídio global para instalar sistemas de captação

de água da chuva para 50 famílias indígenas nas montanhas de Sierra Madre, Chihuahua, em parceria com cinco organizações.

A nível global, o Rotary adota abordagens abrangentes para estas iniciativas. No México, o programa financiado por subsídios globais Niñas Sabias (Meninas Sábias) capacita raparigas através da educação sobre menstruação, reforço da autoestima e acesso a produtos menstruais reutilizáveis.

A nossa parceria com a USAID no Uganda demonstra como pequenos sistemas de abastecimento de água canalizada podem oferecer soluções sustentáveis e acessíveis. Investindo na governança local e na capacitação técnica, este projeto garante acesso duradouro a água limpa para regiões inteiras.

Os Programas de Grande Escala do Rotary também ilustram a força de estratégias interdisciplinares. Em áreas áridas da Índia, o Rotary promove soluções como a captação de água da chuva e a recarga de aquíferos, integrando a gestão da água com a produtividade agrícola para reforçar a sustentabilidade e a resiliência.

O nosso caminho segue no sentido de aprimorar a entrega de água e saneamento, com foco no planeamento regional,

fortalecimento dos sistemas de distribuição e promoção de parcerias.

Orgulhe-se de fazer parte deste trabalho significativo, e considere apoiá-lo.

Ao contribuir para a The Rotary Foundation, não só nos ajuda a alcançar a meta de angariação de 500 milhões de dólares para 2024-25, como também assegura que o Rotary continuará a levar água potável, saneamento eficaz e higiene a muitas gerações.

MARK DANIEL MALONEY
Presidente do Conselho de Curadores da The Rotary Foundation



CHRONOSWISS

MODERN MECHANICAL



OPEN GEAR FLYING TOURBILLON PARAIBA
CH-3123-PABL



PIRES JOALHEIROS[®]
BRAGA

Rua do Souto 48 ▪ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt